



B0152

LINFOMA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL: CARACTERÍSTICAS DAS IMAGENS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA (RM) À APRESENTAÇÃO. UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DE EXAMES REALIZADOS ENTRE JANEIRO DE 1999 E DEZEMBRO DE 2009 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Ricardo Schwingel (Bolsista FAPESP), Verônica de Araújo Zanardi, Luciano Souza Queiroz, Fábio Rogerio, Nelson Márcio Gomes Caserta e Prof. Dr. Fabiano Reis (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O linfoma intracraniano pode se apresentar essencialmente como linfoma primário do sistema nervoso central (LPSNC) não Hodgkin de células B, linfoma metastático do SNC, linfomatose intravascular, LPSNC de células T e linfoma Hodgkin intracraniano. O objetivo deste trabalho foi estudar essas apresentações por meio de imagens estruturais de pacientes com diagnóstico de LPSNC obtidas por ressonância magnética (RM) no HC-Unicamp. Foram analisados os exames de RM de 14 pacientes, 5 do sexo masculino, 9 do sexo feminino. A média de idade foi de 40 anos. Lesões únicas foram encontradas em 7 pacientes (5 com lesão intraaxial; 2 com lesão extraaxial); lesões múltiplas no parênquima (intraaxiais) foram encontradas em 7 pacientes. O diâmetro médio da maior lesão de cada caso foi de 3,6 cm. Lesão concomitante em paquí ou leptomeninge foi encontrada em 7 pacientes. Necrose foi observada em 6 pacientes, disseminação subependimária em 5. Houve também alteração de sinal da substância branca perilesional em 13 dos 14 pacientes. A RM é uma ferramenta bastante útil para o estudo do linfoma de SNC e o diagnóstico definitivo depende da correlação com outros métodos. O estudo de imagem permite avaliar a localização, tamanho, disseminação subependimária e meníngea antes da abordagem terapêutica destes pacientes.

Linfoma - Sistema nervoso central - Imagem por ressonância magnética